

PEC 287/2016



**Como a reforma
da previdência vai
mudar a sua vida?**

No final de 2016, o Governo Federal enviou ao Congresso Nacional uma proposta que traz grandes mudanças na Previdência Social.

Está previsto que esse documento, chamado Proposta de Emenda Constitucional – PEC 287, seja votado pelos Deputados e Senadores até junho deste ano e se eles votarem “sim”, aceitando as mudanças, a vida de todos os brasileiros também irá mudar e para pior!

Por que o governo quer reformar a Previdência?

O governo diz que a previdência está quebrada e que daqui a algum tempo não terá dinheiro para pagar as aposentadorias e pensões. Essa situação é o que o Governo chama de “déficit na previdência”, também conhecido como o rombo da previdência.



É tudo **enganação** e vamos demonstrar por que o governo está querendo enganar você!

Como funciona o sistema de Seguridade Social?

De acordo com a Constituição Federal de 1988, a Previdência faz parte do SISTEMA DE SEGURIDADE, formado por três partes:

- **Previdência (aposentadorias, pensões por morte e benefícios do INSS)**
- **Saúde (SUS)**
- **Assistência Social (benefício pago a idosos e deficientes)**

Pela regra, o dinheiro que sustenta o SISTEMA DE SEGURIDADE é pago por todos os brasileiros: patrões, trabalhadores e o governo.

Os trabalhadores e as empresas contribuem para o INSS, através da folha de salários. Já o governo cobra tributos de todos os brasileiros e repassa o dinheiro arrecadado para a previdência.

Como se vê, nesse modelo, todos colaboram para manter a previdência. É assim na maioria dos países do mundo.

SOBRA DINHEIRO NA PREVIDÊNCIA

De acordo com a lei, percebemos que existe dinheiro para pagar todas as contas da Previdência e ainda sobra um pouco.

Veja o quadro abaixo:



Ano	Valor que sobrou (superavit)
2010	56 bilhões
2011	77 bilhões
2012	78 bilhões
2013	67 bilhões
2014	35 bilhões
2015	20 bilhões

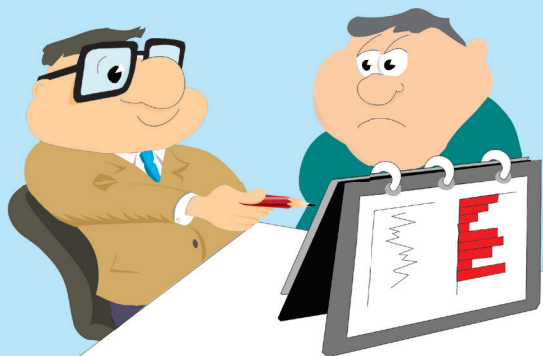
MAS SE TEM DINHEIRO, POR QUE O GOVERNO FALA EM ROMBO?

Imagine que você e mais duas pessoas vão tomar cerveja no boteco. Na hora de pagar, vocês dividem a conta por três, mas um não paga, finge que a conta está errada e diz que falta dinheiro, obrigando os outros dois a assumirem o gasto total.

Pois é isso que o governo está fazendo com a Previdência Social.

O governo arrecada de todos os brasileiros, mas não repassa para o orçamento da previdência.

Desde 1989, o governo só soma a parte dos trabalhadores e das empresas. Sem a parte do governo a conta não fecha e ele mente falando que tem um rombo.



Isso é enganação ou não é?

Mais uma lorota: O governo diz também que a população está vivendo mais, aumentando as despesas com as aposentadorias pensões e benefícios por mais tempo.

A POPULAÇÃO VIVER MAIS É RUIM? CLARO QUE NÃO!

O fato de o brasileiro viver mais mostra que, apesar dos problemas que enfrentamos, principalmente os mais pobres, a vida melhorou.

Hoje, no Brasil, existem mais jovens prontos para trabalhar do que velhos e crianças. A isso se chama “bônus demográfico”.

Nessa situação, o governo deveria se preocupar em fazer a economia crescer para gerar empregos e renda para todos e não cortar direitos, como quer fazer com a Reforma da Previdência.

Outra lorota do governo: No Brasil, as pessoas se aposentam muito cedo! A Previdência é muito generosa!



Desde 1998, existe aposentadoria por idade no Brasil. Aos 65 anos, homens podem se aposentar e mulheres aos 60 anos.


Isso não é cedo, muito pelo contrário. É um tempo satisfatório de quem se dedicou ao trabalho e agora merece descansar, curtir a vida!

Mais da metade das aposentadorias pagas no Brasil são por idade; 29% por tempo de contribuição e 18% por invalidez.

Na hora de se aposentar aplica-se a “fórmula 85/95”, que considera a soma da idade e o tempo de contribuição.


Homem	idade (60 anos) + tempo de contribuição (35 anos)	95 anos
Mulher	idade (55 anos) + tempo de contribuição (30 anos)	85 anos

ENTENDA AS PRINCIPAIS MUDANÇAS DA REFORMA:

 **IDADE MÍNIMA DE 65 ANOS PARA SE APOSENTAR:** igual para todos, homens, mulheres, trabalhador urbano e rural, servidor público e trabalhador da iniciativa privada, civis e militares.

ABSURDO!

Não há diferenciação entre determinadas profissões, como havia para professores, nem para atividades que envolvam risco de vida.

 **49 ANOS DE CONTRIBUIÇÃO:** aumenta o tempo de contribuição; diminui o valor das aposentadorias.

Aposentadoria com 100% da média dos salários só com 49 anos de contribuição.

Mas sabemos que, raramente, um trabalhador permanece empregado no mesmo emprego por tanto tempo (49 anos?).

Em que ano você irá se aposentar?

Começou a trabalhar	Idade para aposentar
16 anos	65 anos
24 anos	73 anos
31 anos	80 anos

A REFORMA É PÉSSIMA PARA TODOS, MAS PARA AS MULHERES É PIOR!

Mulheres têm uma jornada puxada: trabalham fora, cuidam da casa, dos filhos e, muitas vezes, dos idosos da família.

Pesquisa do IBGE mostra que as mulheres trabalham 35 horas a mais que os homens por mês, mas, no mercado de trabalho, recebem salários menores.

**Ao se aposentarem, ambos com 65 anos de idade,
as mulheres terão trabalhado 9,6 anos
a mais que os homens**

TRABALHADORES URBANOS E RURAIS – TUDO IGUAL

Hoje, a lei estabelece idade reduzida de aposentadoria para o trabalhador do campo, isso não é “uma vantagem para esse grupo”, mas sim, o reconhecimento de que se trata de uma atividade mais penosa.

Com a reforma, o trabalhador do campo só vai se aposentar com 65 anos de idade e 49 anos de contribuição, igual aos trabalhadores da cidade. A reforma deixa de considerar que o trabalho na roça é muito mais puxado do que na cidade e que começa muito mais cedo com as crianças ajudando os pais na lida da horta e da criação.

APOSENTADORIA POR INVALIDEZ - PODE SER MENOS QUE O SALÁRIO MÍNIMO



Com a nova regra, fica mais difícil aposentar se por invalidez e o valor da aposentadoria fica menor, podendo ser até menos que o salário mínimo.

Nem mesmo as situações de doenças profissionais são protegidas.

Para se aposentar por invalidez, a pessoa tem que provar que não é capaz de trabalhar nunca mais.

FIM DA APOSENTADORIA ESPECIAL EM ATIVIDADE DE RISCO E INSALUBRES.

Policiais, bombeiros, enfermeiros, mineradores são exemplos de atividades de risco. Para ele também não tem perdão. O valor da aposentadoria será menor, podendo até ser menos que o salário mínimo.

A PEC é cruel: falta-lhe sensibilidade para reconhecer o risco e o dano à saúde.

👉 O BENEFÍCIO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL PARA IDOSOS E PORTADORES DE DEFICIÊNCIAS EM SITUAÇÃO DE MUITA POBREZA SÓ SERÁ CONCEDIDO AOS 70 ANOS DE IDADE. E O VALOR PODE SER MENOR QUE O SALÁRIO MÍNIMO.

Hoje, são 4 milhões de brasileiros que não têm condições de trabalhar, vivem dessa renda e precisam desse benefício para sobreviver. Retirar esse direito significa deixar essas pessoas na miséria, totalmente sem proteção.



PENSÃO POR MORTE - A RENDA FAMILIAR SERÁ MENOR!

A reforma propõe grande redução no valor da pensão por morte, que pode ficar menor que o salário mínimo.

Passarão a valer as seguintes regras:

- O valor da pensão parte de 60%. Mais um adicional de 10% para cada dependente até o limite de 100%.
Exemplo: Suponhamos que o valor do salário da pessoa falecida seja de 1000 reais. Com a reforma, a viúva ou o viúvo receberá 600 reais. Caso tenha dois filhos, receberá 100 reais por filho até que eles completem 18 anos. No total, a renda familiar que deveria ser 1000 reais, será, com a nova lei, de 800 reais. Isso é ou não é um prejuízo para a família brasileira!
- À medida que os filhos atingem a maioridade, será reduzido 10% no valor da pensão.
- Com a nova regra, diminui a renda familiar.

ABSURDO!

Pensão por morte não pode acumular com aposentadoria ou outra pensão.

REGRAS DE TRANSIÇÃO



Vale somente para o trabalhador com mais de 50 anos de idade (homem) e 45 anos (mulher). Mesmo assim, só irão aposentar-se desde que cumpram o restante do tempo de contribuição, com pedágio de 50%.

Com essa reforma, vai aumentar a quantidade de trabalhadores sem aposentadoria, porque.

- não terão dinheiro para contribuir.
- não terão saúde para continuar trabalhando até a idade exigida.
- desistirão de contribuir porque nunca chegarão a se aposentar.

E os jovens? Estarão sem estímulo para contribuir com um sistema tão rigoroso, que, talvez, não irá atendê-los quando chegar a sua vez.

QUAL A REFORMA NECESSÁRIA?

- Que o governo cumpra a Constituição Federal e coloque os recursos arrecadados para a Previdência no orçamento da SEGURIDADE SOCIAL.
- Pare de retirar 30% do dinheiro da Seguridade Social para outros fins (DRU - Desvinculação das Receitas da União).
- Acabe com tantas isenções, anistias e benefícios fiscais que são dados às empresas, clubes de futebol, entidades filantrópicas, igrejas, etc.
- Cobre dos devedores: entre 2011 e 2015, a dívida previdenciária passou de 185 bilhões para 350 bilhões de reais, mas apenas 3% desse valor foram recuperados.
- Fiscalize empresas que não pagam. Em 2015, apenas o trabalho assalariado, sem carteira, deixou de arrecadar 47 bilhões de reais.

O governo quer destruir a Previdência para economizar 67 bilhões por ano.



Ora, em 2015, o governo gastou 502 bilhões com pagamento de juros e, no mesmo ano, deixou de arrecadar 456 bilhões devido à sonegação fiscal e perdeu 100 bilhões com isenções e anistias.

A Previdência não é o maior item do gasto público.

Deputados Federais e Senadores irão votar a PEC 287. Fique de olho no voto deles.

Eles estarão decidindo o futuro da sua aposentadoria.



FRENTE MINEIRA POPULAR EM DEFESA DA PREVIDÊNCIA SOCIAL

COLETIVO DAS ENTIDADES:



CONTATO:

facebook.com/frenteminieraemdefesadaprevidencia

frentemineirapopular@gmail.com